

— Você vai só se matar, e nem vai conseguir entrar — disse o Burro Negro com um olhar sombrio. — E daí? Ela é minha... minha... — Murishiá tinha o rosto tomado pela fúria. Vinhas incontáveis irromperam do chão, junto com flores venenosas da floresta, técnicas que ela normalmente evitava usar. Todas se chocaram contra a barreira luminosa, sem efeito algum. — Fique tranquila, esses velhacos como o Bai vivem pra sempre. Pode parecer que ele tá na corda bamba, mas a energia vital dele ainda tá no auge, sem nenhum sinal de enfraquecimento. — Para guerreiros humanos, enquanto o vigor não secar, tudo é possível — explicou o Burro Negro. — Mas... — Você não confia nele? — O burro olhou de soslaio. Murishiá abriu a boca, mas ficou quieta, aproximando-se da borda da barreira. Dentro, Bai Shi avançava com dificuldade. Sangue escorria, seu rosto era uma máscara de dor e fúria, uma espécie de loucura e ferocidade parecia emanar dele. Por um instante, Murishiá viu nele o reflexo de um verdadeiro guerreiro. Há quantos anos ela vivia em paz na floresta? Ela mesma já havia perdido a noção do tempo. Até que Bai Shi apareceu, despertando sua curiosidade. Foi assim que aceitou a "tarefa" da mãe de vigiá-lo e decidiu conhecer o mundo humano. Hoje, diante daquela postura indiferente até mesmo à própria morte, seu coração batia acelerado. — Não! — Ela mal piscou quando viu pedaços de carne saindo da boca de Bai Shi ao tossir. Eram... fragmentos de órgãos internos! Seus órgãos estavam feridos! Pelo que Bai Shi havia explicado sobre os níveis de treinamento marcial, ele estava no estágio de "Ossos Temperados", quase alcançando a perfeição. O próximo estágio seria "Médula Purificada", e só depois viria "Órgãos Forjados". Ou seja: pele de bronze, ossos de aço, corpo como diamante... mas os órgãos internos, esses ainda eram frágeis como os de qualquer pessoa comum. Tanto tempo de impacto contra aqueles artefatos já havia sobrecarregado seus órgãos. Em outra situação, Bai Shi poderia usar suas técnicas de manipulação do vento para se esquivar. Mas agora, ambos estavam presos num confronto direto, lutando contra o tempo. — Desista. Com o A Zhu aqui, podemos arrombar o esquema à força. Esses malditos não vão devorar o povo da cidade... só que... Só que o resultado seria um banho de sangue. Murishiá suspirou. Mas pelo jeito de Bai Shi, ele não daria ouvidos. — Seu verme! Por que você sempre se mete no meu caminho? Em Yanbian, você estragou tudo! Agora aqui em Muyang, de novo! — Por que você não morre logo?! — Xiao Wancheng estava com os olhos injetados de sangue, a energia espiritual distendendo seus músculos, transformando-o numa figura demoníaca. A espada dourada brilhou como um sol, esmagando tudo no caminho... **[Capítulo 29: Punhos que Estilhaçam o Sangue, Corpo Invencível]** — ****Espada Demoníaca do Sangue Profano!**** Um som cortante ecoou. O céu escureceu. Até a luz da lua tingiu-se de vermelho, sendo arrancada por Xiao Wancheng e fundida ao clarão dourado da espada. Os outros três retiraram seus artefatos. Esse era o golpe mais poderoso que Xiao Wancheng podia desferir. Uma técnica que ele roubou depois de assassinar um discípulo secundário do Clã Zhang, abusando de sua posição como Inspetor do Conselho Negro. Sangue e ouro se entrelaçaram, formando uma serpente monstruosa que se lançou contra Bai Shi com fúria. Ele podia ter desviado. Mas não o fez. Um passo atrás agora, e todo o esforço seria em vão. Golpe setenta e um... Contou mentalmente. O ****Método de Forja do Touro Demoníaco**** entrou em ação, suas mãos tornando-se lâminas que executavam o ****Corte da Forjagem Primordial****. De repente, a sombra de um touro ancestral surgiu atrás dele, seus chifres transformados em lâminas afiadas. O touro investiu contra a serpente de sangue sem medo. ****Touro contra Serpente!**** — ****BOOM!**** O estrondo ecoou pela cidade. Quando a poeira baixou, ambos os ataques haviam se dissipado. Bai Shi não recuou. O preço? Seus órgãos internos estavam em frangalhos. Algumas partes deslocadas, articulações torcidas. Tendões retorcidos como cordas. Os ossos, rachados como porcelana. Ele engoliu o sangue na garganta, saboreando o gosto metálico. Ergueu os punhos. O touro reapareceu. De novo! — Bai Shi, volte! — Murishiá não aguentou mais. Se continuasse assim, ele morreria! Seus olhos estavam vermelhos enquanto batia na barreira de sangue, culpada. Se ao menos ela tivesse o poder de um Grande Demônio... Poderia engolir toda aquela energia maligna sem dificuldade. Em vez de ficar ali, assistindo Bai Shi sofrer. — Filho da mãe! Por que você insiste?! — Xiao Wancheng estava enlouquecido, a serpente de sangue levantando voo. O touro rugiu, derrotado. Lá do alto, a Vovó Luaper observava em silêncio. Esse garoto humano... era digno, afinal. — O Grande Bai é um verdadeiro herói! Isso é que é coragem! —

Camaradas, se ele tá na frente, nós, soldados, vamos ficar escondidos? — Não! Não! — Matem os hereges! Homens do exército gritaram, o sangue fervendo. Até o tratamento mudou: agora, ele era "Grande Bai". E então, não aguentaram mais. Com um grito, correram para dentro da barreira. Aquela merda não bloqueava pessoas comuns, né? Se desprezavam tanto assim os mortais... Que não acabassem mortos por eles! — Seu lixo! Você pediu por isso! — Xiao Wancheng enlouquecido deixou o esquema de lado, a espada cortando o ar. Serpentes de sangue surgiam, mordendo Bai Shi a cada golpe. Ele já nem lembrava quantos ataques havia aguentado. A visão turva. Seu corpo era como ferro sendo forjado.— Setenta e oito... — Setenta e nove! — Só mais um pouco, última tentativa! [O som da respiração ofegante ecoa no silêncio, os músculos queimando de esforço.]

<http://portnovel.com/book/6/581>